

## NORMAS PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE PESCA

**OBJETIVO** - A Revista Brasileira de Engenharia de Pesca (REPesca) tem por objetivo publicar trabalhos que abordam temas de interesse na área de Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, do Brasil e de outros países do mundo.

**INFORMAÇÕES GERAIS** - Os originais devem ser redigidos em português, inglês ou espanhol, de forma concisa, com a exatidão e a clareza necessárias à sua fiel compreensão. Devem ser enviados ao site da REPESCA <http://ppg.revistas.uema.br/index.php/REPESCA/index>, de acordo com estas **normas**, donde serão enviados a dois consultores, especialistas no assunto e podem ser:

**Artigos, Trabalhos Técnicos e Resenhas**, com os seguintes itens:

**1. Artigos:** contribuições destinadas a divulgar resultados de pesquisas científicas originais concluídas devem conter no máximo **15 páginas**. Devem conter os seguintes **itens**: Resumo (+ Palavras-chave), Abstract (+ Keywords), Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão (estes dois juntos ou separados), Conclusões (opcional), Agradecimentos (opcional) e Referências.

**Trabalhos Técnicos:** contribuições que relatam experiência ou trabalhos desenvolvidos por pessoas ou instituições da área e devem conter no máximo **15 páginas**; Devem conter os seguintes **itens**: Resumo (+ Palavras-chave), Abstract (+ Key words), Introdução, Corpo (desenvolvimento do assunto) Conclusões (denominados de Comentários Conclusivos ou Finais, Considerações Finais), Agradecimentos (opcional) e Referências (quando houver citações no texto).

**Resenhas:** contribuições diversas, como relatos de experiências, estudo de casos, análises de fatos, reflexões, etc., com no máximo **10 páginas**. Deve conter os seguintes **itens**: Resumo e/ou Abstract relato (+ Bibliografia, opcional - se houver citação).

Obs: Os nomes dos **itens** devem ser escritos em **Versalete** (caixa alta) em **negrito**, com apenas a primeira letra maiúscula. Os **subitens** também em **Versalete**, porém sem negrito.

**APRESENTAÇÃO DO MANUSCRITO** - As contribuições devem ser digitadas no Word, em papel “**Carta/Letter**”, com letra **Times New Roman, 12**, e em espaço **1,5** (entre linhas), com exceção do **Resumo** e **Abstract** (espaço simples), com margens de 2 cm em todos os lados, justificado e sem divisão de palavras no final da linha. Nomes científicos e palavras estrangeiras devem ser grafados em “*itálico*”.

**Título:** deve apresentar a idéia precisa do conteúdo, ser sucinto e explicativo escrito em letras **maiúsculas**, tamanho 12, **centralizado** e em **negrito**. **Title:** o título em inglês será da mesma forma, porém escrito com apenas a primeira letra maiúscula, em **versalete** (caixa alta), **centralizado** e em **negrito**.

**Autor(es):** devem constar sempre na sua ordem direta, sem inversões, com o sobrenome maiúsculo. Segue-se aos autores os endereços institucionais e após o e-mail do autor correspondente.

Ciro Mendes CASTOR<sup>1\*</sup>; José Mário BRAGA<sup>2</sup> & Maria da Penha PIRILO<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Educação, Universidade Federal de Carolina

<sup>2</sup>Instituto de Pesca de Carolina

\*email: ciromc@ymail.com

**Resumo:** deve ser escrito em espaço **simples** inserto na **primeira página** (máximo **300 palavras**), e sumariar o objetivo, os resultados e as conclusões.

**Palavras-chaves:** 3 a 5 termos representativos do tema, não se deve usar palavras do título.

**Abstract:** versão fidedigna do resumo (máximo **300 palavras**), deve ser precedido do título em inglês. **Nunca utilize tradutores da Internet.**

**Keywords:** 3 a 5 termos, em inglês, representativos do tema, não se deve usar palavras do título.

**OBSERVAÇÃO:** Trabalhos submetidos para publicação em **inglês** ou **espanhol** devem conter, obrigatoriamente, resumo em **português**.

**Introdução:** deve fazer referência aos antecedentes, relacionados ao trabalho e expor com clareza o objetivo do mesmo.

**Material e Métodos:** deve expor claramente a natureza do material estudado e a metodologia utilizada, além da análise estatística. Não se deve detalhar metodologia de conhecimento público e marcas, modelos etc.

**Resultados:** apresentar de forma ordenada e coerente, seguindo as normas internacionais de nomenclatura científica, sistemas de unidade, abreviaturas e símbolos.

**Discussão:** interpretar e explicar os resultados e suas relações com outros trabalhos.

**Conclusões:** expor de forma ampla os resultados mais importantes em função dos objetivos propostos.

**Agradecimentos:** item opcional deve citar de forma sucinta as pessoas ou instituições que colaboraram na elaboração do trabalho ou do manuscrito. Não se agradece os órgãos financiadores, que devem ser citados na primeira página.

**Referências:** Baseadas no *APA Citation Guide*.

#### **Livro (um autor)**

Bellini, C. T. (2005). *Tratado de Zoogeografia do Brasil: aspectos econômicos*. Ubá: Editora Nova.

**No texto:** A espécie ocorre... (Bellini, 2005) ou Segundo Bellini (2005) a espécie...

#### **(Dois autores)**

Rocha, R. & J.P. Lara (Eds.) (2004). *Marine fishes*. Victoria: University Press.

**No texto:** (Rocha & Lara, 2004)

#### **Capítulo de livro**

Brito, N. & Datena, C. R. (2005). Crescimento de miracéu *Astrocopus y-grecum* em laboratório. In: H. G. Barroso (Ed.). *The Sea Fishes* (pp.23-27). São Luís: Ed. Amazônia.

**No texto:** (Brito & Datena, 2005)

#### **Artigo de Revista**

Costa, J.B. (1957). A seca no agreste pernambucano. *Rev. Bras. Geog.*, 7(27): 21-7.

**No texto:** (Costa, 1957)

Galvão, G.G. & Café, J.M. (2002). Peixes do Rio Farinha, MA. *Rev. Mar. Biol.*, 27(7): 733-49.

**No texto (dois autores):** (Galvão & Café, 2002)

Pantaleão, N. T., Omimo, P., Gil, C. & Falcão, E. (1987). Raias do Brasil. *Bol. Zool.*, 7(8): 3-13.

**No texto (três a cinco autores)** (Pantaleão, Omimo, Gil & Falcão, 1987)

#### **Mais de cinco autores**

Koike, J., Itu, B., Marinho, A., Bitu, R. Brito, A.A. & Victor, J. (2007). A importância do bem-estar. *Rev. Bras. Bem-estar*, 7(1):7-27.

**No texto (mais de cinco autores):** (Koike et al., 2007)

### Anais

Marinho, M. A. & Abe, B. (2001). A violência contra as tartarugas. In: *Congresso Americano de Zootecnia* (pp. 33-47). Buenos Aires: Anais do CLZ, 6.

**No texto:** (Marinho & Abe, 2001)

### Tese e Dissertação

Martus, M. (2001). *Contribuição estudo da pesca na Lagoa dos Patos* [Tese de Doutorado]. Pelotas (RS): Universidade do Arroio.

**No texto:** (Martus, 2001)

### Artigo on-line

FAO (2007). *The world's fisheries*. Acessado em 27 de setembro de 2007 em <http://www.fao.org/fi/statist/htm>.

**No texto:** (FAO, 2007)

**Correções** - Os trabalhos que necessitarem de correções serão devolvidos aos autores e deverão retornar ao Editor no prazo de **7 dias**, caso contrário poderão ter a publicação postergada.

**MATERIAL ILUSTRATIVO** - As **tabelas** e **figuras** devem se restringir ao necessário para o entendimento do texto, numeradas em algarismos arábicos. As **figuras** devem ser “inseridas” no texto e nunca “recortadas” e “coladas”, devem ser de tamanho compatível, para não perder a nitidez quando reduzidas devem ser agrupadas, sempre que possível. As **tabelas** devem ser feitas com utilização da ferramenta **Tabela** do “Word”. As **legendas** devem ser auto-explicativas, em espaço simples, colocadas acima nas **tabelas** e abaixo nas **figuras**. Símbolos e abreviaturas devem ser definidos nas legendas.

**OBSERVAÇÃO** - Antes de remeter o trabalho, verifique se o mesmo está de acordo com as **normas**, atentando ainda para os seguintes itens: correção gramatical, correção da digitação, correspondência entre os trabalhos citados no texto e os referidos nas referências, correspondência entre os números de tabelas e figuras citadas no texto.

### **ATENÇÃO:**

a) a Revista não concorda necessariamente com os conceitos emitidos pelos articulistas; b) os recursos advindos de possíveis doações, financiamentos, assinaturas, venda de publicações da REPesca (disquetes, CDS, cópias impressas etc.) serão utilizados na manutenção da revista, não cabendo participação dos autores no usufruto desses recursos; c) os autores ao enviar seus trabalhos **concordam** com os termos destas normas; d) o autor principal (ou correspondente) é responsável pela aceitação, para publicação nesta REPesca, dos demais autores do trabalho.

**DÚVIDAS E ENVIO DE TRABALHOS:** contactar o Editor no seguinte e-mail: [repesca@gmail.com](mailto:repesca@gmail.com)

A REPesca está disponível no *site* da Universidade Estadual do Maranhão/Pro-reitoria de pós-graduação e na página do IBCT/SEER:

<http://ppg.revistas.uema.br/index.php/REPESCA/index>✿

VER EXEMPLO A SEGUIR

**MORTALIDADE NO TRANSPORTE DE CURIMATÃ**

Gelson Maurício dos ANJOS<sup>1</sup>; Edson Carlos SOARES<sup>1</sup> & Luiz Aroldo BARROSO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pólo Penedo, Universidade Federal de Alagoas - UFAL

<sup>2</sup>Departamento de Engenharia de Pesca, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

\*email: soaedson@gmail.com

Recebido em: 31 de julho de 2008

**Resumo** - A mortalidade de juvenis após transporte é um dos principais entraves para seu cultivo do curimatã. Este trabalho teve como objetivo testar o transporte de juvenis de curimatã com adição de produtos redutores de estresse. Os produtos testados foram: cloreto de sódio (2,0g/L), gesso 0,5g/L, óleo de cravo 0,02ml/L, mais o tratamento controle (água e oxigênio). Os juvenis foram transportados em sistema fechados com oxigênio por diferentes tempos. Os resultados foram avaliados através da ANOVA e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Os tratamentos não obtiveram efeitos significativos na mortalidade...

Palavras-chave: peixe, *Prochilodus beni*, manejo, estresse.

**MORTALITY IN THE “CURIMATÃ” TRANSPORT**

**Abstract** - Juvenile mortality after transportation is one of the main impediments of culture curimatã. The present study had the objective to test the transport of juvenile curimatã using stress reducing products. The tested products were: salt (2,0g/L), gypsum (0,5g/L), clove oil (0,02 mg/L), more addition of product control (water and oxygen). The juveniles were transportation in closed systems with oxygen in time diferents. The results were appraised through for an ANOVA and test of Tukey ( $p < 0,05$ ). Treatments were not significantly in mortality...

Key-words: fish, *Prochilodus beni*, management, stress.

## PÁGINAS SEGUINTES

### INTRODUÇÃO

A curimatã *Prochilodus beni* é... matéria orgânica (Yossa & Araujo-Lima, 1998). Segundo (Soares, et al., 2007) o curimatã representa... etc.

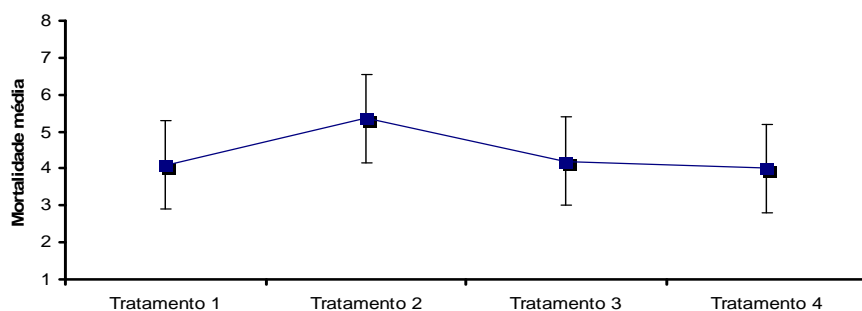
### MATERIAL E MÉTODOS

#### ANIMAIS

Foram utilizados juvenis de curimatã (*Prochilodus beni*)... etc. ...em quatro tratamentos (8 repetições, cada um): 1...; 2...; 3... e 4...

### RESULTADOS

Os dados de qualidade de água... que o tratamento 2 apresentou os maiores índices de mortalidade  $F_{(3; 17)} = 7,8$ ,  $F > 0,05$  (Figura 1)...



**Figura 1.** Análise da mortalidade após transporte com os tratamentos: 1-controle (água e oxigênio), 2-(NaCl), 3-gesso e 4-óleo de cravo.

As variáveis físico-químicas da água apresentaram... (Tabela 1).

**Tabela 1.** Variáveis físico-químicas tomadas durante o transporte de juvenis de curimatã *Prochilodus beni*.

Tratamento	1	2	3	4
Temperatura	26,6 ± 3,89 <sup>a</sup>	28,9 ± 2,34 <sup>b</sup>	26,7 ± 1,6 <sup>a</sup>	26,4 ± 1,9 <sup>a</sup>
pH				
O <sub>2</sub> Dissolvido				

Letras iguais indicam que não há diferença significativa ( $p < 0,05$ ).

### DISCUSSÃO

Gomes (2002) observou esta mesma tendência... etc.

### CONCLUSÃO

O aumento da mortalidade ocorre nas primeiras duas horas e após... etc.

### REFERÊNCIAS

Soares, E. C. & Lima, C. A. R. M. A. (2003). Influencia do tipo do alimento e da temperatura na evacuação gástrica da piranha-caju (*Pygocentrus nattereri*). *Acta Amazônica*. 34(1): 35-45.